



SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES DE AMALGAMA POR RESINAS COMPOSTAS

Beatriz Sande Almeida do Nascimento¹; Ananda Lila Borges Ribeiro Rebouças²; Mariana Miranda dos Santos³; Matheus Alves de Lima Silva³; Rodrigo Santos Nascimento Boaventura³

¹Graduanda em Odontologia (FAMAM), beatriz_sande@hotmail.com; ²Especialista em Dentística (ABO-BA), anandalibr@gmail.com; ³Graduanda(a) em Odontologia (FAMAM), mariana_miradadosantos@hotmail.com; alves97mateus@gmail.com; odrigosnb@gmail.com.

A odontologia restauradora, na busca por reestabelecer de maneira funcional e estética pacientes acometidos pela doença cárie, propôs ao longo dos anos a utilização de diversos materiais reabilitadores. Entre eles o amálgama de prata, que é um material constituído por uma liga metálica e que durante muito tempo foi considerado primeira opção para os cirurgiões-dentistas em tratamentos reparadores. O uso deste material se deu principalmente pela sua resistência e longevidade, porém a sua estética deficiente leva muitos pacientes a buscarem sua substituição por resinas compostas, uma vez que oferece um resultado consideravelmente harmônico. O objetivo do presente trabalho é ressaltar as principais indicações para substituição do amálgama de prata por resinas compostas, levando em conta as possíveis vantagens e desvantagens dessa modificação. Assim, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos online Medline, Bireme, Scielo e Lilacs, selecionando artigos entre 2010 a 2017. Percebeu-se que as necessidades estéticas dos pacientes por materiais restauradores que se aproximem da cor natural dos dentes e a falta de adesão às paredes cavitárias consistem em um dos maiores problemas do amálgama. As fraturas marginais em restaurações com amálgama podem estar relacionadas a diferença do grau de expansão térmico linear do dente, processos de cárie avançados e a forma de preparo contribuem também para o comprometimento da estrutura dentária remanescente. Pode-se concluir, que a substituição de restaurações deve estar relacionada a uma adaptação deficiente, evitando assim cáries secundárias, do ponto de vista estético, a substituição leva ao desgaste de estrutura dentária sadia, devendo ser desta maneira evitada.

Palavras-chave: Estética dentária; Restauração dentária permanente; Falha de restauração dentária.